

## **Histórico**

Contam os mais velhos que o local sempre foi castigado por anos e anos de seca, e uma Vertente de água salobra era a salvação para muitas pessoas que moravam nas proximidades e até alguns quilômetros e distância da cacimba. Um homem chamado Lério resolveu construir, a sua casa junto ao local da água onde conservavam a vertente sempre limpa minando o precioso líquido para quem viesse buscá-lo.

Um certo dia caravana de ciganos que passava por ali, pediu pousada e o Sr. Lérico prontamente cedeu o local, onde descansaram, deram água aos animais e partiram, deixando uma jovem cigana apaixonada por Lério que também correspondeu ao seu amor. Casaram-se e fizeram o local o seu lar, construíram uma casinha a sombra da gameleira e junto a vertente de água sempre limpa a espera de alguém para saciar a sede.

Por volta de década de 1880, uma grande seca, assolou a região e pessoas que moravam a vários quilômetros de distância da “Vertente do Lério”, vinham a ela abastecer-se. E quando se encontravam diziam uns aos outros:

De onde vem essa água?

Da Vertente do Lério.

E assim, à sombra frondosa da gameleira, embalado pelo amor de uma cigana nasce o município de Vertente do Lério.

## **Gentílico: vertentense do lério**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Vertentes do Lério (ex-povoado), pela lei municipal nº 17, de 22-05-1953, subordinado ao município de Surubim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Vertente do Lério permanece no município de Surubim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Vertentes do Lério, pela lei estadual nº 10622, de 01-10-1991, desmembrado do município de Surubim. Sede no antigo distrito de Vertente do Lério. Constituído do distrito sede em 01-01-1993.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.